



XX SULPET

Responsabilidade Política e Unificação Nacional

20 a 23 de abril de 2017

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis - SC

DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO DA CADEIA PRODUTIVA SUSTENTÁVEL DE AVES NO ASSENTAMENTO RURAL IRACI SALETE

Ana Carolina de Figueiredo¹; Ana Maria Allain Ometto¹, Jaine da Silva Delgado¹, Murilo Augusto Tagiarioli¹, Talita Favareto Casini².

¹Estudante/UEL; ² Estudante/UEL

PALAVRAS CHAVE

Agroecologia, Criação sustentável, Extensão rural, Formação acadêmica, Indissociabilidade ensino-pesquisa- extensão.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária é a partilha de conhecimentos entre a Universidade e um setor específico da sociedade, onde ambos, tanto a Universidade como a comunidade são beneficiados. Ao assistir e levar o conhecimento técnico a comunidade, a Universidade recebe problemáticas reais permitindo atuar em soluções plausíveis, atuando na formação social e facilitando a integração ensino-pesquisa e extensão.

Neste contexto, o grupo PET do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Londrina atua em um projeto de extensão no Assentamento Rural Iraci Salete visando o desenvolvimento participativo da cadeia produtiva sustentável de aves.

OBJETIVOS

Objetiva-se com o projeto articular a integração entre a Instituição de Ensino (acadêmicos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos) com a comunidade externa (assentados), visando à reformulação e a geração de novos conhecimentos para a produção de aves (frango de corte e ovos), contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável (economicamente, socialmente, ecologicamente), adotando medidas baseadas no princípio da agroecologia, além de melhorar o valor nutricional da dieta dos



XX SULPET

Responsabilidade Política e Unificação Nacional

20 a 23 de abril de 2017

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis - SC

assentados, por meio da ingestão frequente de ovos e carne de frango sem risco de contaminação biológica.

Diante da diferenciação que se evidencia entre a produção animal empresarial e a produção dos pequenos produtores, o projeto de extensão é importante para que se cumpra o Projeto Político Pedagógico do curso de Zootecnia, contextualizando os acadêmicos nessa realidade de produção e de organização social. Dessa maneira, espera-se formar profissionais com maior aptidão nas questões sociais e mais capacitados à disseminação de tecnologias apropriadas aos diferentes segmentos que compõem a produção agropecuária brasileira.

METODOLOGIA

O Assentamento Rural Iraci Salete foi criado no ano de 1999, na cidade de Alvorada do Sul-PR, e conta com 60 famílias assentadas. O projeto de extensão iniciou no ano de 2012, e conta com o apoio financeiro da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná (SETI), por meio da aprovação de dois editais da Universidade sem Fronteiras (07/2014 e 01/2016) e da Organização Não Governamental (ONG) Alfabetização Solidária (AlfaSol), que premiou o projeto com recursos financeiros no Edital Universidade Solidária 2015.

Os assentados são organizados em grupos, de acordo com a atividade produtiva exercida. O grupo de aves conta atualmente com doze famílias e tem o objetivo a produção de frango e ovos caipira. As ações de extensão são desenvolvidas através de reuniões bimestrais com os assentados, onde são discutidos os problemas e agendadas as tarefas, utilizando a metodologia “Planejamento Estratégico Participativo”.

Quinzenalmente são realizadas visitas técnicas para realizar o diagnóstico das propriedades, acompanhamento e orientação da condução das atividades propostas. As orientações na produção são baseadas nos princípios da agroecologia visando o desenvolvimento sustentável e a emancipação das famílias assentadas. Após as visitas, os petianos retornam a Universidade e desenvolvem soluções com supervisão de professores, discentes do Curso de



XX SULPET

Responsabilidade Política e Unificação Nacional

20 a 23 de abril de 2017

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis - SC

Pós-graduação em Ciência Animal e profissionais, como os extensionistas da EMATER.

Mensalmente, são realizadas atividades dinâmicas como “Dia de campo”, Oficinas e Palestras Técnicas, com temas pertinentes a maioria dos produtores, proporcionando conhecimento prático aos assentados. Nas palestras são abordados temas como biossegurança, nutrição de aves, instalações, normativa para criação de aves caipiras, normativa para a produção de aves orgânicas, vacinação, calendário sanitário.

A fim de proporcionar um conhecimento acessível e permanente, o Grupo PET desenvolveu um manual técnico intitulado “Criação Agroecológica de Frangos”. O manual aborda aspectos de instalações, nutrição, manejo do rebanho e sanidade.

Visto que a salmonelose é um dos principais problemas de intoxicação alimentar no mundo, devido ao consumo de alimentos de origem animal contaminados, o Projeto de Extensão desenvolve ações com intuito de assegurar manejos adequados e controles sanitários, que possibilitem a comercialização dos produtos oriundos da Agricultura Familiar. Para a análise da ocorrência de salmonelose são realizadas coletas de amostras de fezes da cloaca das aves e na cama dos aviários. Essas amostras são encaminhadas ao laboratório de Patologia Aviária da Universidade Estadual de Londrina para realização da análise microbiológica. O objetivo é possibilitar o consumo e a comercialização segura da carne de frango e ovos do assentamento Iraci Salete.

Visando organização da cadeia produtiva e regulamentando a comercialização dos frangos caipiras, foi elaborado um projeto de um mini abatedouro de aves para se construído com os recursos do Prêmio Santander Universidade Solidária, onde a meta a ser alcançada é obter o registro do Serviço de Inspeção do Paraná (SIP - ADAPAR) para que os assentados possam comercializar os frangos em várias cidades do estado, incluindo o município de Londrina. Para elaboração do projeto, sua implementação e aprovação, o grupo estudou e discutiu toda a Legislação pertinente, atuou junto



XX SULPET

Responsabilidade Política e Unificação Nacional

20 a 23 de abril de 2017

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis - SC

ao INCRA para a liberação do terreno, realizou o levantamento topográfico do mesmo e atuou junto a Prefeitura Municipal de Alvorado do Sul, auxiliando na implantação do Sistema de Inspeção Municipal (SIM).

O controle dos custos de produção na agropecuária é uma importante ferramenta de gerenciamento, fundamental para subsidiar as tomadas de decisão pelos produtores rurais. Assim, os custos de produção de uma propriedade modelo do assentamento são coletados mensalmente, utilizando-se planilhas físicas e eletrônicas, possibilitando dessa forma a análise econômica e financeira da atividade, levantando-se indicadores como margem bruta, margem líquida, lucro, lucratividade, rentabilidade e ponto de nivelamento. Esses indicadores são importantes meios de conscientização e percepção pelos assentados da resposta das ações tomadas no gerenciamento e utilização de novas tecnologias na produção de aves.

Com o objetivo acadêmico de formação social e técnica dos estudantes, os docentes e discentes realizaram reuniões semanais, para discutir as questões agrárias e agrícolas do assentamento bem como, metodologias de extensão rural. Por meio do levantamento dos problemas verificados *in loco*, os alunos procuram soluções e apresentam ao grupo. Sendo o papel dos docentes a tutoria dos acadêmicos, orientando na busca de soluções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto desenvolvido no Assentamento tem grande importância na formação dos acadêmicos além de proporcionar aos assentados instrução adequada para a produção de ovos e frango caipira. Há toda uma pesquisa a respeito dos temas e um estudo árduo para que, ao passar para o manual essas informações os assentados consigam absorver o conteúdo escrito e pratiquem em suas propriedades. A experiência de conviver com pessoas de diversas áreas agregam atitudes, conhecimentos e valores possibilitando uma maior interação entre as diversas áreas do conhecimento, fazendo com que os discentes tenham uma formação multidisciplinar. Neste sentido, a extensão vem consolidando uma prática de natureza participativa, de tal forma que o envolvimento da comunidade universitária fortalece e amplia a participação da



XX SULPET

Responsabilidade Política e Unificação Nacional

20 a 23 de abril de 2017

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis - SC

UEL junto à sociedade, no que diz respeito à disseminação do conhecimento produzido por meio do ensino e da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Bernardete Martins.; ARRUDA, Susana Margareth. Citações em documento. Universidade Federal de Santa Catarina. [s.d]. Disponível em:

<<http://www.bu.ufsc.br/design/Citacao1.htm>>. Acesso em 09. abr. 2009.

ALVES, Maria Bernardete Martins.; ARRUDA, Susana Margareth. Como fazer referências: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos.

Universidade Federal de Santa Catarina. 2007. Disponível em:

<<http://www.bu.ufsc.br/design/framerefer.php>>. Acesso em 09. abr. 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520:

informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

_____. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 5 p.

_____. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

_____. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

CREATIVE COMMONS. Disponível em:

<<http://www.creativecommons.org.br/>> Acesso em: 26 abr. 2009.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual de Londrina, representada pela sua Pró-Reitoria de Extensão, pelo apoio na condução do projeto e por disponibilizar transporte para a realização das visitas.



XX SULPET

Responsabilidade Política e Unificação Nacional

20 a 23 de abril de 2017

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis - SC

À Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e ao MEC/SESu/FNDE pela concessão das bolsas e apoio financeiro ao projeto.

À AlfaSol pelo Prêmio Santander Universidade Solidária 2015.